

Universidade Regional do Cariri

URCA

VI Semana de Teatro

“Sens(ações) em cena”

Ariel Santos e Yasmin Lima

Explorando a perspectiva do teatro contemporâneo, Eleonora Fabião traz com suas palavras o poder alquímico dessa ramificação artística. Ao adentrar nas propostas de reflexões sobre o corpo cênico e espaço cênico, a autora escreve notas para trabalhar seus pensamentos em cena, nos mesmos relatando em prática novas ideias afloram para maturar experiências no palco. A matriz da cena passa a ser o conjunto de elementos cênicos de forma fluída e metamorfa, onde até mesmo o ator torna-se espectador, e o espectador torna-se ator. Agregando o tempo e o espaço, encontra-se a teoria psicofísica da sensorialidade aberta e conectiva, estando inteiramente ligada ao estado pré-condutor de atenção. Diante deste ponto, o corpo encontra-se entregue, sem dispersão, numa tensão relaxada onde vibra diante de sua dimensão de si com o mundo e do mundo consigo. Além disso, existe o anseio de investigar as sensações e ações empregues na cena, correspondendo à habitação da presença desse corpo. Sendo assim, a colaboração deste entrelaçamento desperta o misto do novo, das memórias, e da imaginação. Com a receptividade, abre espaço para criatividade e invenções psicofísicas quase como numa prática espiritual. Logo, a exploração e a troca de emoções é para Eleonora o fingimento do fingir.

Palavras-chaves: Cena, corpo, presença, psicofísico e sensações.

Referência bibliográfica:

FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, espaço cênico¹. **Contra pontos**, Santa Catarina, ano 2010, v. 10, n. 3, ed. 1, p. 321 - 326, 2010.